justNews
a partilhar informação desde 1981

2019-11-25 16:30:21

http://justnews.pt/noticias/medicina-de-reabilitacao-ligacao-aos-cuidados-primarios-e-fulcral-para-uma-abordagem-holistica

«Interligação entre Medicina de Reabilitação e Medicina Familiar é fulcral»

Reforçar a ligação entre Medicina Física e de Reabilitação (MFR) e Medicina Geral e Familiar (MGF) foi o principal objetivo que motivou um conjunto de médicos internos de Medicina Física e de Reabilitação a organizar as I Jornadas do Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (CMRA) para MGF, evento que decorreu há dias.

Para João Capelo, coordenador da comissão organizadora, "estando estas duas especialidades direcionadas para o trabalho em equipa e para uma abordagem holística e personalizada do doente, a interligação entre elas é fulcral".

João Capelo

O médico, que é interno de MFR no CMRA, defendeu uma cada vez maior proximidade aos cuidados de saúde primários (CSP) ou não fosse a temática central do evento "Integração de cuidados – Da prevenção à reabilitação".

"Realizar um atendimento profissional e adequado, prestando um ótimo serviço de saúde à população e assegurando o princípio da beneficência, implica uma articulação sinérgica entre estas diferentes, mas complementares, especialidades médicas", acrescentou.

O responsável relembrou ainda como a MFR e a MGF têm a particularidade de “nunca esquecerem os contextos pessoais, familiares, culturais e ambientais”.

Daí que, como defendeu, ”a Medicina do futuro, expectavelmente inovadora e com uma forte componente tecnológica, deve procurar eliminar barreiras e facilitar a comunicação entre os profissionais de saúde devidamente qualificados, para que, no exercício das suas funções, os resultados sejam progressivamente melhores e o consumo de recursos seja otimizado”.

Comissão organizadora: Joselda Abreu, Rui Silva, Carlos Pereira, João Capelo, Tomás Stuve, Filipa Correia, Jorge Fortunato, Ricardo Sousa e Luísa Medeiros (ausente na foto: Carolina Falcão)

"criação, promoção e desenvolvimento de pontes formativas”

Apesar de não ter estado presente na sessão de abertura, Catarina Aguiar Branco, presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação (SPMFR), fez questão de deixar uma mensagem, apresentada por Filipa Faria, diretora do Serviço de Reabilitação de Adultos 1 do CMRA.

Tal como os restantes participantes realçou a "importância da interação complementar e a cooperação e colaboração entre a MFR e as diferentes especialidades médicas e cirúrgicas, como a MGF, não apenas pela existência de patologias e doentes de comum interesse e pela partilha de cuidados de saúde, mas também pela abordagem holística do indivíduo".

Filipa Faria

Para a presidente da SPMFR, este evento, também aberto a médicos internos do Ano Comum, constitui "mais um instrumento relevante de comunicação entre especialistas, para dar a conhecer o que é a MFR e a sua cooperação em equipa inter e multidisciplinar".

Por outro lado, é também uma forma de realçar "o trabalho da MFR em grupos particulares de patologias, e de situações de limitação na funcionalidade, atividade e participação".

Catarina Aguiar Branco enfatizou que este tipo de jornadas permitem "a criação, promoção e desenvolvimento de pontes formativas e a cooperação clínica com outras especialidades, visando sempre, em primeira e última instância, a prestação de melhores cuidados de saúde em MFR, com equidade em articulação".

Em representação da Ordem dos Médicos esteve o fisiatra Francisco Sampaio, que também se focou na interação entre a MFR e a MGF, no sentido de se "melhorar a qualidade da Medicina, vendo o doente no centro dos cuidados".

Jorge Jacinto, Isabel Pardal, Edmundo Martinho, Carlos Carreiras, Maria de Jesus Rodrigues, Filipa Faria e Francisco Sampaio

Por parte dos cuidados de saúde primários, Isabel Pardal, presidente do Conselho Clínico e Saúde do ACES Cascais, começou por sublinhar a "mais-valia" do CMRA e reconheceu a "enorme importância da intercomplementaridade e integração entre MGF e MFR e também com a comunidade".

Na sessão de abertura marcou também presença Edmundo Martinho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), que reforçou a ideia da necessidade de se partilhar o conhecimento, assim como Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais.

Tendo como presidente das Jornadas Maria de Jesus Rodrigues, diretora clínica do CMRA, a comissão organizadora integrou apenas internos de formação específica em MFR do CMRA.